

El Niño pode agravar seca na Amazônia e encarecer alimentos na região Norte em 2026

Category: AMAZÔNIA, GERAL, MEIO AMBIENTE

escrito por Maria Luiza | 13 de abril de 2026



A previsão de um novo episódio do fenômeno El Niño em 2026 acende um alerta para a região Norte do Brasil, especialmente na Amazônia, onde os impactos costumam ser mais severos. O fenômeno, que deve se intensificar no segundo semestre, pode provocar estiagem prolongada, aumento das temperaturas e reflexos diretos no custo de vida da população.

De acordo com especialistas e centros de monitoramento climático, há cerca de 80% de chance de o El Niño se estabelecer ainda este ano. Embora a intensidade ainda seja incerta, existe a possibilidade de um evento mais forte, o que ampliaria os efeitos extremos já sentidos em anos anteriores.

Na região Norte, o principal impacto esperado é a redução das chuvas, o que pode agravar o nível dos rios, afetar o transporte fluvial – essencial para muitas comunidades – e comprometer a produção agrícola, sobretudo da agricultura familiar. O cenário também favorece queimadas e incêndios florestais, aumentando os riscos ambientais e à saúde da população.

Mesmo quando não classificado como extremamente forte, o

fenômeno tem mostrado efeitos cada vez mais intensos devido ao aquecimento global. Em episódios recentes, a Amazônia enfrentou secas históricas, com prejuízos à biodiversidade, à economia local e ao abastecimento de água em diversas localidades.

Além dos impactos ambientais, o calor extremo deve pesar no bolso dos moradores da região. O aumento das temperaturas eleva o consumo de energia elétrica, principalmente com o uso de ventiladores e aparelhos de ar-condicionado. Ao mesmo tempo, a redução da produtividade agrícola tende a encarecer alimentos, especialmente frutas, verduras e legumes, que já sofrem com as variações climáticas.

Especialistas alertam ainda para os efeitos do calor prolongado na saúde. Considerado um “risco silencioso”, o aumento contínuo da temperatura pode agravar doenças, reduzir a capacidade de trabalho e afetar principalmente idosos, crianças e populações mais vulneráveis.

Diante desse cenário, autoridades e comunidades da região Norte devem se preparar para um período de desafios, com a necessidade de ações preventivas para minimizar os impactos ambientais, econômicos e sociais provocados pelo fenômeno.

Fonte: estado do Pará news e Publicado Por: Jornal Folha do Progresso 13/04/2026/07:49:57

O formato de distribuição de notícias do [Jornal Folha do Progresso](#) pelo celular mudou. A partir de agora, as notícias chegarão diretamente pelo formato Comunidades, ou pelo canal uma das inovações lançadas pelo WhatsApp. Não é preciso ser assinante para receber o serviço. Assim, o internauta pode ter, na palma da mão, matérias verificadas e com credibilidade. Para passar a [receber as notícias](#) do Jornal Folha do Progresso, clique nos links abaixo siga nossas redes sociais:

- [Clique aqui e nos siga no X](#)
- [Clica aqui e siga nosso Instagram](#)
- [Clique aqui e siga nossa página no Facebook](#)
- [Clique aqui e acesse o nosso canal no WhatsApp](#)
- [Clique aqui e acesse a comunidade do Jornal Folha do Progresso](#)

Apenas os administradores do grupo poderão mandar mensagens e saber quem são os integrantes da comunidade. Dessa forma, evitamos qualquer tipo de interação indevida. Sugestão de pauta enviar no e-mail: folhadoprogresso.jornal@gmail.com.

Envie vídeos, fotos e sugestões de pauta para a redação do JFP (JORNAL FOLHA DO PROGRESSO) Telefones: WhatsApp [\(93\) 98404 6835](#)– (93) 98117 7649.

“Informação publicada é informação pública. Porém, para chegar até você, um grupo de pessoas trabalhou para isso. Seja ético. Copiou? Informe a fonte.”

*Publicado por Jornal Folha do Progresso, Fone para contato 93 981177649 (Tim) WhatsApp: [-93- 984046835](#) (Claro)
- Site: www.folhadoprogresso.com.br e-mail: folhadoprogresso.jornal@gmail.com/ou e-mail: adeciopiran.blog@gmail.com*

[5 erros que iniciantes cometem ao comprar criptomoedas](#)